

## AVALIAÇÃO DA LIPOPEROXIDAÇÃO EM FERIDAS TRATADAS COM FRAÇÕES RICAS EM POLIFENÓIS OBTIDAS DA CASCA DO FRUTO DE ANNONA CRASSIFLORA MART. (ARATICUM/MAROLO)

MOURA, Francyelle Borges Rosa <sup>12</sup>; FERREIRA, Bruno Antonio<sup>1</sup>; JUSTINO, Alisson Benatti <sup>1</sup>; ESPINDOLA, Foued Salmen<sup>1</sup>; TOMIOSSO, Tatiana Carla<sup>12</sup>.

## **RESUMO**

Introdução: Entre os processos que contribuem para o atraso da cicatrização de feridas encontra-se a produção exagerada de espécies reativas de oxigênio (EROs). Embora EROs sejam essenciais para o reparo, quando produzidas em excesso, podem danificar a membrana plasmática e o DNA, resultando em dano celular. O dano provocado nas membranas celulares gera substâncias reativas ao ácido tiobarbitúrico, detectáveis pelo método TBARS (Thiobarbituric Acid Reactive Substances). Estes danos podem ser minimizados com a utilização de antioxidantes, como os polifenóis, compostos encontrados em grande quantidade em frações obtidas do extrato da casca do fruto de Annona crassiflora (FPAC). Além do efeito antioxidante, quando direcionadas ao tratamento de feridas, FPAC apresenta ação cicatrizante, anti-inflamatória e prófibrogênica. Apesar destas evidências, não se sabe até o momento, se o tratamento de feridas com PFAC pode reduzir os danos provocados por EROs. Objetivo: O objetivo deste estudo foi avaliar o efeito do tratamento de feridas cutâneas com FPAC sobre a lipoperoxidação lipídica após 3, 7, 14 e 21 dias de tratamento. Material e métodos: Camundongos BALB/c foram divididos em um grupo controle, com animais feridos e não tratados e um grupo tratado com FPAC. FPAC (2% fração acetato de etila e 2% fração n-butanol) foi adicionada a um veículo de lanolina e vaselina (30:70). Quatro feridas foram induzidas no dorso dos animais com punch de 5mm e em seguida tratadas diariamente por 3, 7, 14 e 21 dias. Resultados: Após 7 e 21 dias de tratamento a lipoperoxidação foi reduzida em 61,8% e 52,3%, respectivamente em feridas tratadas com PFAC em comparação ao grupo controle. Não foi observado diferença estatística após 3 e 14 dias de tratamento. Conclusão: O tratamento de feridas com PFAC contribui para a redução dos danos de membrana celular em modelos de feridas cutâneas.

Palavras-chave: Annonacea, cicatrização, EROs, TBARS

<sup>&</sup>lt;sup>1</sup>Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, Minas Gerais. E-mail bruno.antonioferreira70@gmail.com; allissonbjustino@hotmail.com; fsespindola@gmail.com

<sup>&</sup>lt;sup>2</sup>Universidade Estadual de Campinas, Campinas, São Paulo. E-mail: <u>francyelle\_cesm@hotmail.com</u>; <u>tatianatomiosso@gmail.com</u>